

As feministas não querem limitar os lucros machistas das mulheres!

Qualquer pessoa pode comentar aqui, inclusive feministas. Só não vale perder a cabeça e chamar os participantes de termos pejorativos ou exagerar no radicalismo ideológico. Realmente alguns comentários são bons, mas o blogger não tem como editar comentários. Só existem 3 opções: excluir, spam, publicar. Ou seja, ou eu publico os comentários inteiros, ou não publico. Às vezes eu sou obrigado a não publicar um comentário gigantesco por causa de uma linha, mas uma linha que pode comprometer o blog. Ou seja, evitem escrever coisas que sejam alvos de processos, ou denúncias.

Não tenho medo do debate, por isso eu toco nos temas delicados que as mulheres não querem tocar. Por exemplo, o blog é considerado super machista, mas as próprias mulheres que fazem essa crítica são machistas. Elas mesmas criticam o machismo de todo mundo, menos o delas. O feminismo não quer mexer no machismo das mulheres, pois é a união, o corporativismo que importa para elas. O que elas não entendem, é que essa postura passiva jamais acabará com o machismo, pois o machismo do homem num país democrático é totalmente regulado pelo machismo da mulher.

Eu já disse e vou repetir. Feministas, leiam isso com atenção! Quem regula o comportamento dos homens no Brasil são as mulheres. São as mulheres que querem homens machistas. O homem não tem poder para impor o machismo dele. Ele pode usar a violência, mas o destino dele é a cadeia. Ou seja, por meios democráticos, o homem não tem como impor padrões às mulheres.

Eu leio blogs feministas que falam de machismo, como se os homens tivessem uma organização que criasse padrões contra as mulheres. Os homens não têm esse poder todo. Eu fico abismado que essas mulheres não conseguem perceber o óbvio, que o machismo, seja o machismo do homem ou da mulher é um padrão feminino. Ou seja, a mulher é a fábrica do machismo na sociedade democrática. Se a feminista só combater o machismo masculino, então ela perderá tempo, porque a mulher continuará exigindo homens machistas e produzindo homens machistas.

Se as feministas querem acabar com o machismo, elas terão que mexer no lucro machista das mulheres. As feministas acham que vão acabar com o machismo criticando a violência cometida pelos homens somente? Será que elas não percebem que essa violência é uma reação accidental ao padrão de dominância estimulado pelas mulheres?

Não estou dizendo que as mulheres são culpadas pela violência que sofrem. Por favor, não façam análises distorcidas! O que eu estou dizendo é que o padrão machista das mulheres gera a pressão por dominância que resulta em violência, principalmente quando o homem não encontra os meios sociais de realização desse padrão. Se vocês repararem bem, a motivação do crime não é sobrevivência, mas ganhos financeiros consideráveis! Os homens não cometem crimes porque querem sustentar a família, ou comprar comida, mas sim porque querem dinheiro para satisfazer o padrão de dominância exigido pelas mulheres.

As mulheres não possuem a consciência coletiva dos efeitos destrutivos das exigências de dominância. A mulher que exige dominância financeira dos homens não percebe que ela mesma ajuda a criar uma pressão social no lado masculino. Numa sociedade desigual como a nossa, os homens mais excluídos sentem mais a pressão e são mais vulneráveis à criminalidade! Se o homem precisa do dinheiro para ser valorizado e não consegue o dinheiro de maneira alguma, o que ele fará? Aceitará o destino de maneira conformista?

Os padrões machistas das mulheres são óbvios. Eis uma listinha rápida: exigência de bom emprego, exigência de carro, exigência de pegada, exigência de músculos hipertrofiados e corpo sem muita gordura, exigência de segurança e extroversão.

Esses são apenas alguns exemplos. Notem bem uma coisa. Em todos os exemplos, podemos notar que o padrão machista é vantajoso para a mulher. É vantajoso como? É vantajoso nos seguintes aspectos: a mulher não precisa ter dinheiro, ela não precisa ser segura, ela pode ter um homem forte, que será uma espécie de segurança dela, ela não precisa ter iniciativa, pois é o homem que tem que ter pegada, ela não precisa ser extrovertida e falante, pois é o homem que tem que deixá-la à vontade.

Ou seja, o machismo é muito lucrativo para as mulheres. Percebo que as feministas criticam mais os efeitos colaterais do machismo como a violência e a agressividade do que o próprio machismo em si. A maior prova disso é que elas não tocam nos lucros machistas da mulher. A mulher que quer um homem forte e com pegada, é ou não é machista? É claro que é. Mas esse machismo é divertido para a mulher, porque ela é entretida pelo desejo sexual de um homem forte. Na hora que a força dos músculos vira autoritarismo, somente nesse momento é que o machismo vira alvo de crítica.

Enquanto as mulheres estão andando de carro com machistas e sendo mimadas por machistas através de restaurantes e viagens, elas não reclamam. Elas só ficam furiosas quando o machista passa do ponto. Esse machista que gasta muito dinheiro com a mulher apenas para satisfazer a exigência de dominância dela não é mal visto pelas feministas. Elas acham isso sempre uma linda liberdade de escolha.

O lucro machista das mulheres é sempre politicamente correto e liberdade de escolha. As feministas querem acabar com o machismo dos violentos, agressivos e criminosos, mas querem deixar o machismo light e lucrativo para as mulheres em paz. Quando machismo só traz lucros para a mulher, ele é bom. Quando o machismo é acompanhado de efeitos colaterais, ele fica ruim!

O que as feministas querem é muito difícil, porque não dá para dissociar a dominância do bem da dominância do mal. Não há como dissociar a dominância que só traz lucros para a mulher da dominância que produz violência. A única maneira de acabar com o machismo é reduzir os lucros das mulheres e criticar o padrão de dominância exigido por elas. Ao invés das feministas criticarem os padrões machistas das mulheres, elas procuram o caminho ilusório do corporativismo, caminho que apenas afaga todo machismo feminino. Segundo elas, criticar as mulheres é desuni-las, porém, não criticá-las é manter a fábrica do machismo viva.

As feministas vão perder muito tempo criticando os homens ocidentais, porque atualmente eles apenas seguem os padrões femininos. Na prática, as feministas estão institucionalizando o utilitarismo feminino (sexismo que elas não reconhecem), visto que elas estão defendendo a combinação de feminismo com machismo light e lucrativo para as mulheres.

Não adianta as feministas acharem que os dominantes do bem vão vencer e os dominantes do mal vão mudar. O padrão dominante exigido pelas mulheres sempre produzirá dominantes do mal, principalmente nas sociedades desiguais, onde a busca por dominância é acompanhada de tensões sociais absurdas. As únicas pessoas que podem acabar com o machismo nas sociedades democráticas são as mulheres, porque os dominantes do mal são efeitos colaterais das exigências machistas das mulheres.

Por que as européias exigem homens machistas e não há tantos dominantes do mal? Isso ocorre, porque lá há mais democracia sexual, então o homem dominante não é encurralado pelas pressões sociais. Ele não se vê forçado a quebrar regras para sustentar um padrão dominante. Na Europa, o que há é machismo secular e machismo light. As européias querem riqueza e pegada também, porém os efeitos colaterais do machismo são baixos, então o machismo light é considerado feminismo.

O que as feministas querem não é o fim do machismo, mas o machismo light, sem efeitos colaterais. Elas querem o machismo que diverte e dá lucros às mulheres! Porém, exigir somente machismo light numa sociedade tão desigual quanto a brasileira é uma ilusão desmesurada. O fim das exigências de dominância é a única coisa que pode ajudar a diminuir a violência no Brasil. Se o homem brasileiro não for forçado culturalmente a assumir um padrão de dominância inacessível para a realidade dele, certamente ele será menos violento e agressivo.

Postado por [the Truth](#) às 19:29

Marcadores: [crítica ao feminismo](#)

25 comentários:

Carlos - RS disse...

É bem por aí... as fêmeas brasileiras deveriam escolher seus machos de uma forma natural, exs: escolher o "machão", escolher o fortão, escolher o bonito, escolher o engraçado, escolher o inteligente, etc e não por status social, não por dinheiro, não por bens...

mas também tem outro lado... se um determinado homem não chamar atenção de alguma mulher, por qualquer seleção natural... nisso não podemos questioná-las... um homem feio, gordo, careca, "bonzinho", fraco, baixinho, um homem assim a mulher só o escolherá se ele tiver bastante dinheiro, fora isso... ele será eternamente sozinho...

3 de agosto de 2011 20:30

Anônimo disse...

As mulheres acham errado os homens exigirem um corpo aceitável quando a maioria delas não aceita sair com homens mais limitados. O que os homens forem exigidos em bens materiais e postura, vão exigir gostosura em contrapartida e é nada mais do que justo. É uma pena que grande parte ainda está enganada com o amor romântico devido a lavagem cerebral da mídia que sofremos desde criança e também do fato de idealizarmos nossa mãe em uma futura companheira (sensível, carinhosa etc).

3 de agosto de 2011 20:35

Minerim disse...

Recadim do Minerim

As feministas jamais limitarão os lucros machistas das mulheres porque se fizerem elas estarão limitando o próprio lucro delas. A propaganda sexista feminista brasileira gera poder político, gera atração de investimentos publicitários nas mídias associadas em todos os meios de comunicação.

As feministas sustentam o mesmo discurso há 30 anos no Brasil atacando o masculino, a religião e a família (patriarcalismo) para sustentar o sexismo a serviço de interesses comerciais e políticos. Geralmente publicam-se nas mídias femininas, colunas feministas que relatam perseguição, opressão e logo em seguida exaltam o feminino absurdamente. Nas páginas seguintes vê-se matéria de moda (roupas da estação), cortes de cabelo, beleza masculina e moda respectiva associada; são estabelecidos os padrões de consumo, de beleza masculina, trabalho, de relacionamento (geralmente elas contam fatos e induzem o imaginário da fêmea para a perversão, promiscuidade e divórcio, raramente para a família, monogamia e maternidade isso não agrada os patrocinadores, haveria diminuição do consumo dos produtos anunciados). Esse conjunto de informações é a promessa que toda leitora persegue na forma de fantasia; é o merecimento do sonho a qualquer custo; é a conduta que deve ser encarnada e praticada; e assim as fêmeas brasileiras são adestradas e seguem batendo cabeça mundo afora e durante grande parte de suas vidas; as leitoras são analfabetas funcionais e sequer possuem discernimento para enxergar a trapaça emocional, comportamental e psicológica a que são submetidas constantemente.

A feminista sexista e a fêmea brasileira adoram o lucro, mas a primeira tem consciência da indução comportamental que realiza na segunda e seus prejuízos na vida delas, mas omite tal ressalva ou informação porque não quer limitar a própria lucratividade. Deste modo podemos dizer que a feminista sexista só se importa com lucros e não com o feminino que persegue a ditadura machista lucrativa e seus riscos impostas por elas mesmas.

Comprei uma maquina de café tomei 15 saches que insônia...uai

3 de agosto de 2011 23:13

Anônimo disse...

Se ouvirem uma mulher hoje pelos seus 60 ou 70 anos dizendo que teve de largar do emprego porque o marido que ela acusa de ciumento e machão não casaria com ela se ela continuasse trabalhando, pergunte-lhe por que aceitou isso. Pergunte para ela se foi ruim viajar sem precisar pôr a mão no próprio bolso e com alguém pagando as contas que aparecessem. Perguntem se foi mesmo ruim ver show de artista importante em casa de show de alto gabarito. Quem quiser ir acrescentando outros mimos pagos por marido. Para mulheres mais novas que reclamem de suposta dupla jornada, pergunte se a jornada dela é mais ou menos dupla que a da empregada (ou mesmo diarista) que deixa limpinha a casa onde ela vive (muitas vezes mais de uma casa por dia) e, por causa desse trabalho, muitas vezes tem de deixar suas crianças trancadas em casa por falta de creche ou com algum vizinho compreensivo. Se ela diz que o machismo oprime as mulheres, por

que quer que outra mulher faça os afazeres que ela não quer fazer?

Aliás, sobre a história da suposta jornada dupla, sugiro ao dono deste blog que faça uma postagem específica, sempre no estilo que consagrou este espaço. Não duvido que consiga fazer com rapidez, até porque noto que tem facilidade para lidar com as palavras.

4 de agosto de 2011 01:24

Anônimo disse...

Não dá pra entender o que vc chama de lucro machista das mulheres, mas eu vou concordar com vc que realmente a mulher tem muita participação no desenvolvimento de um homem machista e violento, percebo q muitas mulheres têm um pavor mórbido de q seus filhos se tornem gays, e por isso incentivam em seus filhos atitudes machistas.

Tenho q concordar com vc também no que vc diz a respeito da criminalidade masculina ser fomentada pela mulher, que usufrui dos ganhos desonestos deste tipo de homem, mesmo muitas vezes sabendo de onde provem esses ganhos.

O que eu nunca vou concordar com vc pela minha própria experiência e pelos exemplos que tenho em minha própria família, é que a mulher sempre procura um homem dominante, talvez vc tenha até razão em generalizar, pela quantidade de mulheres que tem esse tipo de atitude, mas isso está mudando e muito, e justamente nas mulheres mais esclarecidas e cultas, as ditas "feministas" que vcs tanto criticam aqui, essas mulheres não fazem as exigências que vc cita aqui, tenho vários exemplos que poderia dar mulheres que não acham nada demais sustentar um homem, desde que ele contribua de alguma forma pra infra-estrutura da família, que o casal tem. Hj em dia esse tipo de casal já é razoavelmente comum, e conheço vários assim, em que o homem dispõe de muito mais tempo pra se dedicar à casa do q a mulher, e por isso mesmo assume tarefas domésticas, é certo que percebo mais por parte desse tipo de homem um pouco de vergonha quando percebe que sua situação está sobre a análise de alguém de fora da família, sentem-se constrangidos.

Mas espero sinceramente que isso com o tempo mude e as pessoas se aceitem como são não é vergonha gostar de um homem que não tenha um emprego igual ou melhor que o nosso, que não tenha a mesma cultura que tivemos a oportunidade de ter, eu também gostaria que houvessem critérios mais justos para se escolher um parceiro ou parceira também.

Nesse ponto estamos do mesmo lado pelo que entendi do que foi expresso aqui.

4 de agosto de 2011 03:16

Anônimo disse...

Anônimo disse... 4 de agosto de 2011 03:16

essa é o que eu chamo de mulher exceSSão ...

4 de agosto de 2011 09:29



Ana Gabriela disse...

Olá gente,
Bom, deixa eu dar a minha opinião de Ana, ok!
Sei que por tras de toda a histórinha de liberdade das mega feministas tem algumas coisas que realmente eram cruéis, MAS em algumas famílias.
Agora eu me explico: Minha bisavó, minha vó e minha mãe casaram-se bem (eu acho hehe), com homens certos, leais, sinceros e justos, os quais não deixaram de dar-lhes amor e, é claro, consulta-las para determinadas decisões.
Claro, a mulher não tinha voz na sociedade, mas seu marido tinha, a apartir do momento que eles casaram eram um só (estou falando do casamento em sua essência).
O homem mantinha a obrigação de sustentar a casa, os filhos e ensinar-lhes a moral.
A mulher SÓ precisava limpar a casa (questão de 1h mais ou menos); Lavar a roupa (que antes era ruim pq não existia máquinas de lavar, hj é só por a roupa na máquina e apertar o botão); Cuidar dos filhos (que deve ser muito bom, pois você tem mais contato com eles e pode dar-lhes uma melhor educação); e SÓ!
Hoje além de tudo isso tem que trabalhar fora e ter dupla jornada por obrigação! Quando eu falo isso todos falam que eu não penso em melhorar de vida e essas coisas, mas como eu vou melhorar de vida se meus filhos não estão sendo bem educados, se meu marido chega em casa e não posso dar-lhe atenção, se eu estou estressada com tudo, se nada está bom...
Desculpe-me, mas bom mesmo era o tempo em que mulher executava realmente o papel de mulher e não de homem.

Atenciosamente
Ana Gabriela

4 de agosto de 2011 10:14

Carlos - RS disse...

@caro anônimo(a) de 4 de agosto de 2011 03:16

Mulher sempre casa (ou morar junto, tudo mesma coisa) com homem aonde ela tenha alguma vantagem... seja ela física, financeira, material, idade etc.

Exs: uma pobre casa com um rico; gorda casa com magro, velha casa com novo; feia casa com bonito etc...

4 de agosto de 2011 10:25

Anônimo disse...

Respondendo ao mesmo anônimo que o sujeito acima se referiu:

"Não da pra entender o que vc chama de lucro machista das mulheres..."

Bem, você leu no texto e deveria saber do que se trata. Aqui abaixo está a definição que o The Truth deu a respeito:

"Esses são apenas alguns exemplos. Notem bem uma coisa. Em todos os exemplos, podemos notar que o padrão machista é vantajoso para a mulher. É vantajoso como? É vantajoso nos seguintes aspectos: a mulher não precisa ter dinheiro, ela não precisa ser segura, ela pode ter um homem forte, que será uma espécie de segurança dela, ela não precisa ter iniciativa, pois é o homem que tem que ter pegada, ela não precisa ser extrovertida e falante, pois é o homem que tem que deixá-la à vontade."

Isso daí acima é o que se chama lucro machista das mulheres.

ass: Redneck Country Man

4 de agosto de 2011 12:14



Yosef Atman disse...

Anônimo disse... 4 de agosto de 2011 03:16

essa é o que eu chamo de mulher exce\$\$\$ão ...

4 de agosto de 2011 12:53



Yosef Atman disse...

A imensa maioria das mulheres estão corrompidas, são incapazes de amar um homem pelo que ele é, sempre "amam" o \$tatu\$ do homem, a mídia deixou as mulheres enlouquecidas e o feminismo tornou-se a religião delas, esqueçam meu Amigos as mulheres atuais não passam de meros agentes de um sistema amoral, corrupto e podre.

4 de agosto de 2011 12:59

Anônimo disse...

Enquanto o homem continuar se casando, esse cenário não mudará.

O MARRIAGE STRIKE é a unica solução para por um fim nesse sistema. O homem tem

que começar a impor que não quer se casar e evitar a união estável (nunca morar juntos).

O homem é amedrontado pela mídia e intimidado para se casar. O casamento tem que acabar, tem que passar por uma grande crise. Se faz necessário ao cenário atual essa medida drástica.

Defender a família atualmente não vai surtir efeito. Sinto muito aos que ainda sonham em casar e ter filhos, que acreditam nos valores tradicionais. Mas a situação está muito complicada. Valores agora pouco importam, estamos numa guerra contra as mulheres.

A guerra dos sexos está pesada e onerosa para o homem. Pensão alimentícia, passados tenebrosos de mulheres promiscuas, sexo de má qualidade, sofrimento e calote financeiro, etc.

Esqueçam o que muitos "metedores da real" dizem sobre encontrar uma mulher decente. Elas não existem mais, a última geração com um número considerável dessas mulheres chegou agora aos 40 anos. Nasceu após 1972, esqueçam.

Muitos companheiros se negam a aceitar a triste realidade e ainda cultivam esperança. Não há esperança, meu amigo. Tudo agora depende da vontade dos homens.

4 de agosto de 2011 15:57



Uxbal disse...

“...é certo que percebo mais por parte desse tipo de homem um pouco de vergonha quando percebe que sua situação está sobre a análise de alguém de fora da família, sentem-se constrangidos.”

Não se engane, um homem se sente assim porque não é da natureza dele este papel. É algo sem sentido, ilógico e antinatural. O homem não é preguiçoso, nem acomodado por natureza, a mulher sim. Se a mulher se inseriu no mercado de trabalho, dizem, foi porque a renda não era mais suficiente, ou trabalha os dois ou trabalha o homem, não faz sentido a mulher trabalhar e o homem ficar em casa, a menos que seja em um dos dois casos: ou a mulher já era bem de vida e trabalhava antes de conhecer o marido, caso que eu acho muuuuuito difícil de acontecer, ou ela quer apenas encarar o mundo lá fora como diversão, uma vez que ela desvaloriza a família e a criação dos filhos, não acha interessante cuidar de filhos e que delegar esta tarefa a empregada, creche, ou ao marido. Coisa que não acho natural, homem não tem seios, nem útero, Ele participa da criação dos filhos de forma diferente, mas não menos importante.

Esta história de mulher quer que homem divida as tarefas com ela em casa é pura conversa afiada, pois ao contrário muitas se queixam por que nunca dividiriam as tarefas com o homem lá fora se ele trabalhasse de estivador, gari, cavador de valetas, etc. A mulher de hoje é preguiçosa e busca se justificar por trás deste papo de mulher exceção, de direitos iguais. Para a mulher de hoje, direitos iguais é se o homem cuide dos filhos enquanto ela trabalha fora de casa.

Todos sabem que o propósito das políticas públicas de não valorizar mais o trabalho do

homem é para garantir um exército de consumidores em potencial, as mulheres. Quanto mais mulher trabalha fora de casa mais manipulada elas são e mais consumistas serão. A prova do comodismo e da preguiça feminina de hoje, de que ela só quer conforto, sombra e água fresca, é o exemplo que o anônimo de 4 de agosto de 2011 01:24 mostrou "Se ela diz que o machismo oprime as mulheres, por que quer que outra mulher faça os afazeres que ela não quer fazer?"

O problema da mulher é que ela pensa que só ela tem problemas, só ela tem afazeres e a que a vida do homem é fácil. Por isso que ela imita tanto o homem e depois se frustra.

4 de agosto de 2011 16:10



Uxbal disse...

Mineirim fez uma observação considerável a respeito da influência da mídia na cabeça das pessoas e principalmente das mulheres.

Esse cara aqui

<http://www.barrosdelimaster.net/2011/03/o-papel-dos-meios-de-comunicacao-de.html>

fez uma análise interesasnte a respeito da mídia, ela talvez seja um dos maiores males de nossa época também.. Mais preocupante é que não podemos viver sem a mídia, mas ela vem fazendo um estrago danado na mente das pessoas.

4 de agosto de 2011 16:16

solomon kane disse...

não adianta colocar nem em caps lock escrito isso ke elas insistirão em fazer análises distorcidas pois elas so encherão o ke kerem e msm ke até um chipanzé consiga perceber ke o ke vc esta falando sobre uma fenomenologia elas insistirao

mulheres modernas encherão como autoritarismo hj em dia qualquer tipo de cobrança de responsabilidade e respeito por exemplo se o homem cobra da mulher virgindade ela começa a esbravejar ke é machismo porem o ke ele ker pedindo isso é uma provavel garantia real de ke ela não viveu uma vida de promiscuidade (ou seja irresponsabilidade) jah ke mulher quando nao é virgem nunca diz quantos forão de verdade antes do kra (lembrem - se por onde passa um passa mil) quando uma mulher se veste com roupas promiscuas e tem um namorado esse não fica nada feliz ke a mulher use roupas assim em publico e elas sempre usão a desculpa esfarrapada ke é pra agradar o namorado porem nenhum homem ke keira algo REALMENTE SERIO com uma mulher não vai aceitar ela vestir roupas como tomara ke caia, mini saias, micro shorts e calças ke destaquem todas as curvas do corpo dela pois diferentemente da mulher o homem não gosta de exhibir a mulher ke ele escolheu com a intenção de casar por ae. porem hj em dia muitas mulheres ficão bravas quando o homem pede para ela se vestir + discretamente e se for tirar fotos pra postar em alguma rede social tirar fotos sem apelo sensual (fotos normais) porem elas não se contentão em serem desejadas por um homem só e ainda kerem ter um ego inflado por um exercito de

homens as elogiando

Anônimo(a) 4 de agosto de 2011 03:16

mas isso esta mudando e muito, e justamente nas mulheres mais esclarecidas e cultas, as ditas "feministas" que vcs tanto criticam aqui, essas mulheres não fazem as exigências que vc cita aqui, tenho vários exemplos que poderia dar mulheres que não acham nada demais sustentar um homem, desde que ele contribua de alguma forma pra infra-estrutura da família

***** bem quando a mulher esta em desvantagem ela realmente age desta forma !!! se as mulheres ke vc cita são balzacas ou proximas disso então seu exemplo não vale !!! kero ver é uma garota nos seus 15 ou 16 anos ke é o topo do auge e do poder do corpo dela agir assim !!!

4 de agosto de 2011 20:30

Anônimo disse...

Li os comentários, e fiquei chocada com o nível de ignorância de vcs homens aqui, um disse que as mulheres que eu citei no meu comentário das 3.16 04/08 devem ser gordas, velhas sei la mais o que, bom só posso dizer que vc esta tremendamente enganado, nem vou ser falsa modesta aqui e dizer que eu mesma sou feia porque não sou outro acha que os homens que fazem parte do grupo que eu citei se sentem constrangidos pq não é esse o papel do homem tradicional, nesse ponto até concordo, mas quero uma sociedade que mude esses papeis, não desejo uma volta ao passado, desejo o avanço da sociedade em uma direção melhor, onde um homem que por algum acaso fique desempregado ou doente, ou mesmo que tenha vocação para cuidar de uma casa não seja mais discriminado por isso.

Outro fez um comentário totalmente infeliz sobre todos os aspectos, demonstrando um machismo inaceitável, dizendo que uma garota de 15 ou 16 anos não age da maneira como eu falei, quero dizer que não afirmei que todas as mulheres são como eu descrevi, mas uma delas pelo menos é minha prima e aos 14 anos começou um namoro com um rapaz de descendência asiática, que não é nenhum modelo de beleza nesse caso em particular, mas é um rapaz muito estudioso, e formou-se em engenharia, minha prima também se formou nessa mesma escola, ele prestou concurso, exerce um cargo público que lhe toma poucas horas do dia, já ela desenvolveu uma carreira brilhante na sua área, e, por conseguinte viaja pelo mundo inteiro a trabalho, como se casaram, ela não tem tempo pra cuidar da casa, e essa tarefa racaiu sobre ele, que desempenha com muita desenvoltura e GOSTO.(Haa e diga-se de passagem para que não levantem essa duvida, minha prima é belíssima e inteligente)

Portanto espero que vcs abram suas mentes tão fechadas e vejam que o mundo esta mudando para melhor, deixem de serem tão pessimistas, as mulheres não são apenas o que vcs descrevem aqui, ha muitas que querem através do seu esforço em conjunto com os homens forjarem uma sociedade mais justa, é só isso, ninguém quer destruir nada, nem odiar os homens.

5 de agosto de 2011 02:47

Uxbal disse...

“...mas quero uma sociedade que mude esses papeis,...”

Os homens estão sendo forçados, obrigados e não é uma coisa de livre e espontânea vontade. E isso historicamente vai acarretar no subconsciente dos homens uma revolta armazenada e quando isto vier a tona será um desastre. Essa sua conversa é cheia de contradições. Ora você diz uma coisa depois lá na frente diz outra coisa.

“...minha prima e aos 14 anos começou um namoro com um rapaz de descendência asiática,...”

De qualquer maneira é um asiático e não um brasileiro. Para ela não é qualquer um, na mente dela é um estrangeiro e por isso ela acha que é mais de valor. Duvido que se ele fosse brasileiro ela o quisesse.

“...que o mundo esta mudando para melhor,...”

Te desafio mostrar em que , neste aspecto, o mundo está se tornando melhor.... Só porque as mulheres estão se tornando sem confiança e legalizando a promiscuidade para que elas não morram de tédio não quer dizer evolução.

5 de agosto de 2011 19:01

Anônimo disse...

não ha a menor condição de dialogo com amebas como vcs são aqui!!!!

7 de agosto de 2011 17:09

Ben disse...

"as ditas "feministas" que vcs tanto criticam aqui, essas mulheres não fazem as exigências que vc cita aqui"

Em minha faculdade, toda feminista porra-louca só dá pra playboyzinhos cafas. As que não fazem tal exigência são as mulheres conservadoras. Isso foi o que vi em toda minha vida. Querer igualdade ou justiça entre os sexos não é ser feminista. Ser feminista é destruir instituições, revolucionar a custa de qualquer mal que tenha que ser feito. Não é porque essas mulheres não se enquadram em estereótipos de gente "arcaica" e conservadora, que são moderninhas feministas.

"O MARRIAGE STRIKE é a unica solução para por um fim nesse sistema. "
Na verdade esse sistema foi criado para por fim no casamento. Esses revolucionários

querem destruir toda a civilização em sua base. O Marriage Strike é uma ação calculada deles: corrompemos as pessoas, logo não há confiança e o prédio (sociedade) desaba por si mesmo. Não q o Marriage seja projeto dessa gente, é algo legítimo, de gente revoltada com a situação, mas mesmo assim isso estava calculado. Veja o que o fim da família irá causar na Europa. Vamos sofrer o mesmo no futuro se continuarmos com essa imoralidade, ou resolvermos destruir de vez o que está moribundo. Embora pessoalmente esteja caminhando para esse mesmo caminho do Marriage, pensemos um pouco até onde isso é o melhor ou o pior.

7 de agosto de 2011 20:32

Anônimo disse...

Muito foda....me sinto até motivada ^_^! eu sempre fui crucificada por reclamar desta negação que as feministas fazem da convivência da mulher com o machismo,que se nós não mudarmos,nada vai pra frente.Porém,não sei de que tipo de feminista o texto fala,porque nunca conheci nenhuma que desejasse este tal "machismo light",nem nos EUA,nem na Europa.

E os comentários demonstram como tem muito o quer ser feito....muito comenat'rio machista nos nivelando á objetos sexuais,que nós não temos direitos de escolher homens lindos,mas emos que ficar lindas para eles,que só queremos usar nossos corpos para subir na vida...mulher que tem vários homens é puta,que mulher para casar não deve agir assim opu assado,exigem virgindade mas não se preocupam em ser também,acham um direito ser prosmícuos...e depois ainda querem que a gente os aceitem de braços abertos e com um sorriso na cara? por que os senhores não fazem uma auto-crítica sobre as atitudes de vcs mesmos?Falam que muitas feministas odeiam homens...e vcs? o que estou vendo aqui é generalização e ódio contra nós mulheres.Ex:

"Os homens estão sendo forçados, obrigados e não é uma coisa de livre e espontânea vontade."

Mas nos forçar á obedecer regras mnachistas de comportamneto pode,é o "natural".

Quem não quer diálogo no final das contas? Enquanto existir esta mentalidade masculina que somos sub-humanas sujeitas ás vontades de vcs e mosntros quando nos recusamos,não vai haver diálogo.Não se qesueçam de que quem criou o machismo foram vcs e não nós como muitos acreditam aqui.

8 de agosto de 2011 10:19

Anônimo disse...

texto de um homem falando sobre machismo: altamente recomendado á todo,em especial ao autor do texto:

<http://ruminantia.wordpress.com/2011/01/24/machismo-limitacao-masculina/>

8 de agosto de 2011 10:37

Ben disse...

"nos nivelando á objetos sexuais"

o comportamento de macaco bonobo de muitas mulheres é o que as leva a serem objetos. Vcs se vestem e se tratam como simples objetos. Não me venha com essa!

"que nós não temos direitos de escolher homens lindos"

Lindos? Vai enganar outro. O que vcs gostam é de um homem mentiroso, manipulador e egoísta. Querer o melhor eu não critico, podem escolher alguém mais forte, mais belo, mais rico. O que sempre criticamos aqui é a falta de moralidade. Vcs sempre escolhem o criminoso em potencial. Escolhem sempre o de pior caráter.

"queremos usar nossos corpos para subir na vida"

E muitas não fazem isso? Tem até livros recomendando isso.

"mulher que tem vários homens é puta"

E não é? Alguém que se entrega tão fácil é o que se não isso? Vcs querem ser promíscuas e logo após reclamam de chamarmos vcs de promíscuas? Que é isso?

"mulher para casar não deve agir assim opu assado"

Sim. No texto está explicado o pq. Além de q vcs vivem fazendo exigências mil vezes piores.

"exigem virgindade mas não se preocupam em ser também, acham um direito ser prosmícuos"

Vcs rejeitam os inexperientes e virgens. Nós homens gostamos de virgens, vcs não. Que homem irá se preservar diante do que as mulheres fazem hoje? Que homem puro será aceito por uma? Vcs aceitam o mais promíscuo e depravado de "braços abertos e com um sorriso na cara".

8 de agosto de 2011 11:22

Ben disse...

"Mas nos forçar á obedecer regras mnachistas de comportamneto pode, é o "natural".

Os últimos textos do blog mostram que vcs só criticam os malefícios do machismo, como a exigência de pureza, mas preservam os benefícios como o macho dominante, poder, violência, e tudo o mais de bom reservado as mulheres no machismo. Vc não leu ainda? Vcs são feministas na dívida e machistas no saldo.

"Não se qesueçam de que quem criou o machismo foram vcs e não nós como muitos acreditam aqui."

Vcs mantém o negócio. Pare de jogar a culpa em um lado só. Os dois tem sua culpa. Embora ache essa discussão sobre machismo um pouco boba, afinal estudando um pouco, toda a teoria feminista se prova falha em vários pontos, nos levando a questionar

os dogmas feministas, como o machismo. É algo complicado de se explicar aqui. Mas o que importa é q vcs amam o machismo quando lhes é conveniente.

"sub-humanas sujeitas ás vontades de vcs "

Donde vc tirou isso? Apenas exigimos um pouco de caráter e responsabilidade. Como vamos nos relacionar com alguém que já se provou não estar apta nem a cuidar de crianças?

8 de agosto de 2011 11:22

Ben disse...

<http://ruminantia.wordpress.com/2011/01/24/machismo-limitacao-masculina/>
Link estúpido

O sujeito deve nem conhecer o manifesto scum, a revolução cultural e vem se meter a dar palpite. Enojei no segundo parágrafo. As mulheres são agredidas em consequência do fim do núcleo familiar, ou seja do feminismo e não de machismo algum. Postem alguma coisa decente da próxima vez. O cara não fala nada e vem julgar o mundo por ideais copiados.

8 de agosto de 2011 11:23

Anônimo disse...

ben vc não gostou do texto pq é desprovido de cerebro, mas algum homem aqui aque tiver a graça de ter nascido com um dentro da cabeça, vai gostar e dar razão ao texto que vc n entendeu.

8 de agosto de 2011 15:53